

Votação ficou para amanhã

Só amanhã, último dia do ano legislativo, o Congresso deve votar a proposta orçamentária da União para 1991, cujo montante — já atualizado pela projeção inflacionária para o próximo ano — é de Cr\$ 52,6 trilhões. Ontem a matéria foi longamente discutida pelos parlamentares, mas não houve quórum para votá-la.

Não será fácil um acordo entre os partidos em torno do orçamento. A Oposição acusa o

Governo de ter desviado recursos da seguridade e da saúde para o caixa do Tesouro. O relator-geral João Alves (PFL-BA) não mostra seu parecer a ninguém e os petistas insistem na proposta — anti-regimental — de modificar o texto no plenário. Pela Constituição, o Congresso não entra em recesso antes que o Orçamento seja aprovado.

Além da proposta orçamentária, os parlamentares têm que votar o pacote fiscal remetido ontem pelo Governo. São oito medidas provisórias introduzindo importantes alterações na legislação tributária.